

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Vai realizar-se mais um CORTEJO DE OFERENDAS a favor do Hospital

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, mercê do carinho que lhe tem dedicado o sr. Comandante Henriques de Brito, é hoje, sem dúvida, uma instituição de caridade na verdadeira acepção da palavra, pois, todos os dias, presta relevantes serviços, sobretudo às classes humildes.

Não é necessário frizar exemplos porque toda a população local os conhece.

Para poder desempenhar tal missão, é necessário despende mensalmente verbas que estão fora do seu orçamento, muito embora conte

que uma cidade civilizada como Tavira não pode nem deve corresponder com ingratitude, em face de tão nobres exemplos que acaba de presenciar.

Os mesquinhos e os avaros deixemo-los para trás, para não embargarem a marcha da civilização em prol da Humanidade.

É necessário, portanto, efectuar-se este ano mais um cortejo de oferendas. É necessário, tavirenses, acorrer à chamada com a vossa costumada generosidade.

É preciso que este ano a cifra resultante de tão bela manifestação de amor ao próxi-



Hospital da Misericórdia de Tavira

com um auxílio de algumas entidades oficiais e particulares.

Deste modo, torna-se necessário, pelo menos bienalmente, efectuar um cortejo de oferendas, que terá forçosamente que render para cima de uma centena de contos, a fim de poder equilibrar as suas finanças, que vivem sempre em regime deficitário porque a assistência é ilimitada: é como um vasto campo de plantas sequiosas que carecem diariamente de água.

Temos a certeza que muitos tavirenses há que, no presente momento, não compreenderão bem tal ideia, visto há bem pouco tempo terem conhecimento que o hospital recebeu duas generosas heranças.

Os que fizerem tal observação são aqueles que não percorrem o hospital de vez em quando e não têm conhecimento da grande obra de restauro, absolutamente necessária, que, de há tempos, se vem realizando, aos poucos, com o generoso auxílio do Estado.

São aqueles que não querem ver o esforço e boa vontade de Um Homem, que não sendo tavirense, alberga em si um desejo férreo de tornar o Hospital de Tavira um estabelecimento assistencial modelar, digno da época presente.

É, por último ainda, serão aqueles que não compreendem o gesto dum bemérito estranho, como foi o de Silva Manaças.

Para esses, se é que existem, vai o nosso desprezo, por-

mo atinja um grau jamais alcançado, pois, só assim, o povo deste concelho poderá corresponder aos gestos dos beneméritos de além-túmulo.

«Os mortos mandam», dizem-nos o eminente escritor espanhol Blasco Ibañez, num dos seus filosóficos e maravilhosos pensamentos, e Tavira, dentro em breve, vai, certamente, demonstrá-lo.

FESTA no Parque Municipal

É hoje que se realiza, no excelente Parque Municipal de Tavira, o anunciado e interessante festival no qual colaboram alguns dos melhores artistas da rádio nacional.

Trata-se, portanto, dum espectáculo de pleno agrado, daqueles que só de longe em longe poderão ser apreciados em terras de província.

O povo tavirense, amigo de arte como é, não perderá esta magnífica representação.

Do elenco fazem parte Júlia Barroso e Francisco José, dois artistas que Tavira muito aprecia e que se prepara, mais uma vez, para os aplaudir calorosamente.

É este o segundo festival que a Banda de Tavira realiza, este ano, no Parque Municipal, sob o patrocínio da Câmara.

De Lisboa

Grupo «Amigos de Tavira»

Na nossa última Crónica, ao fazermos referência à criação deste Grupo, recentemente constituído nesta Capital, cuja sede provisória é em Almada, limitámo-nos a noticiar apenas, a largos traços, a sua constituição.

Hoje, que todos os esforços em prol desta ideia, dia a dia, mais se concretizam e ganham mais fortes raízes, acorrendo à chamada muitos tavirenses que por aqui mourejam, a solicitar a sua inscrição, leva-nos a ocuparmo-nos dele com mais atenção, dando, assim, conhecimento aos nossos conterrâneos do carácter e fins desta novel célula tavirense.

Sabendo-se que na Capital do País vivem algumas boas dezenas de tavirenses e que, muitos deles, arredios ao natural convívio, andavam afastados por não ter quem os fizesse reunir, chamando-os para uma acção mais directa — o de serem levados a interessarem-se pelas coisas da terra natal, e, ao mesmo tempo, provocar o ensejo dos almoços de confraternização, forte motivo para uma mais útil aproximação — meia dúzia de tavirenses mais ousados tomaram sobre si o encargo da realização desta iniciativa.

E assim nasceu o Grupo, que hoje leva a efeito o seu 3.º Almoço de Confraternização na histórica vila de Almada, a que presidirá uma figura de Tavira que no comércio da capital ocupa lugar de relevo.

Nestes últimos dias têm sido bastantes as adesões de naturais da cidade do Seque para o Grupo, com palavras de aplauso pela iniciativa.

Na próxima crónica diremos mais alguma coisa.

Monumento a Cristo-Rei

Vai tomando proporções gigantescas, adquirindo assim as fórmulas a que obedece o projecto, a construção do grande Monumento a Cristo-Rei, que está a ser erigido em Almada. De formas de grandiosa religiosidade, assente num dos pontos mais altos de Alê-m-Tejo, contornado por uma maravilhosa rotunda e servido por uma esplêndida e ampla Avenida, ficará a atestar ao Mundo, como padrão da Civilização Cristã e Evangélica, que Portugal espalhou pelas cinco partes do Mundo.

Testemunho Insuspeito

Acerca dos monumentos e belezas da histórica Tavira de D. Paio Peres Correia, reproduzimos aqui as palavras colhidas — que não foram procuradas — de uma pessoa viajada e que, não conhecendo o Algarve, o percorreu de lés a lés, ainda não há muitos dias.

Diz aquele nosso amigo — funcionário superior dos Organismos Corporativos — que, com a visita ao encantador e ardente Algarve, tinha ficado a conhecer o seu País, ou seja, a sua Terra.

Não é o estrangeiro que o tem de melhor, tanto no ponto paisagístico como do folclórico.

Quanto a praias, sobretudo o Algarve, são encantadoras, limpas e de um clima suave e exuberantemente sadio.

No que respeita à demorada visita que fez à nossa província, diz ter gostado imenso do seu Barlavento e que, no Sotavento, Tavira, onde estacionou durante uns dias, foi a cidade que mais o encantou.

Gostou muito do seu Parque. Admirou o panorama da cidade dos pontos mais altos que possui, tendo-o deixado maravilhado o belo Aquartelamento Militar, superior a muitos estabelecimentos militares de outras cidades sedes regimentais.

E quando lhe afirmaram ser Tavira a Veneza algarvia, disse não existir outra no Algarve que tão merecido galardão merecesse e que, no País, só Aveiro se lhe podia comparar.

Admirou imenso o Arraial Ferreira Neto e a rudeza dos velhos lobos do mar — pescadores do

(Continua na 2.ª página)

ESTAMPAS

Um ciclone de fraldas na Guerra Civil

por Consiglieri Sá Pereira

A mamã dos feridos No mais aceso da guerra civil de libertação dos negros, quis o presidente Lincoln organizar um sistema precursor da Cruz Vermelha, embora não tivesse ainda o carácter internacional que, posteriormente, a consagrou. Dito e feito, lançaram-se os médicos ao trabalho de organização preparatória e, desde os medicamentos à dispensa, tudo teve a sua oportunidade áurea. Nada se desperdiçava, tudo se aproveitava e de tudo se valia a grande nação norte-americana posta em transe de agonia e redenção.

Por esse

Mundo fora...

Malogrou-se por completo a Conferência de Bruxelas das seis potências que constituem a Comunidade Europeia de Defesa — Alemanha, Luxemburgo, Itália, Bélgica, Holanda e França —, por esta última ter apresentado propostas inaceitáveis.

Após uma breve mas grave crise política, Getúlio Vargas resolveu afastar-se da Presidência do Brasil, durante 90 dias; a seguir, suicidou-se, declarando no seu testamento político que ao ódio responde com o perdão. Sucedeu-lhe Café Filho, vice-presidente.

O embaixador da Polónia em Paris apresentou ao secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros uma nota em que o Governo polaco propõe à França um tratado de aliança e de assistência mútua.

Por 319 votos contra 264, em 583 votantes, a Assembleia Nacional francesa adoptou a questão prévia acerca do Tratado da C. E. D. proposta pelo deputado independente, general Aumeran, o que equivale praticamente à rejeição daquele Tratado.

Imparcial

FESTAS

em Santo Estêvão

A aldeia de Santo Estêvão, terra de agricultores, gente pacífica que vive na fé de Deus, anda em projectos para a realização da sua festa em honra do padroeiro, tradição há anos interrompida por razões estranhas ao nosso conhecimento. A população de Santo Estêvão, piedosa e crente, vai, num gesto digno de registo, reatar uma das suas velhas e gloriosas tradições religiosas.

A festa realizar-se-á nos dias 25 e 26 do corrente e o produto destina-se à restauração da sua igreja.

O programa definitivo está a ser elaborado.

Soldados e doutores Foi nesse momento, de triste e grave complexidade, que surgiu, como sistema organizado, a maneira de servir os feridos e mortos da guerra anti-escravista de 1861. Os soldados e os doutores, conciliados para estas organizações de paz e contributo, dividiram e estimularam esforços de um modo indiscutível e inextinguível. A chama arde e tudo permanece como nesse momento criador e irremediável.

Um simpático ciclone de fraldas, uma enfermeira que superou homens, soldados, mulheres e feridos, apareceu e activou num esforço singelo a sua personalidade incompartível. A história dessa mulher está feita e representa um dos capítulos mais sugestivos da história da guerra civil Norte-Americana. A gangrena e a sujidade, o pús e a dor ineficazmente repartidos, estiveram desde então sobre o controle e a repressão sanitária dos grandes organismos internacionais de Assistência à Cruz Vermelha. O direito de gentes desfraldou o seu pavilhão sobre os campos de reparação e sofrimento de todos os que gemiam as suas dores e carpíam as suas insuficiências — pois para todos chegava o drapejar do generoso pavilhão.

A argúcia e o talento já não chegavam para assistir a quanto pudesse valer-se da organização e do método pró-sanitário. De tudo se valiam para assegurar a eficiência e a melhoria total de todos os métodos de higiene. A terapêutica começa a acompanhar a cirúrgia, na sua marcha veloz para a eficiência absoluta. O clorofórmio da vontade agia tanto como a anestesia do bisturi. A gangrena eliminava-se.

A guerra civil do Sul A guerra civil do Sul dos Estados Unidos travou-se, quase unicamente, sobre lagoas e rios intoxicados

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

ESTAMPAS

Um ciclone de faldas na Guerra Civil

Continuação da 1.ª página

pela vermina do anoféles. E só ao terminar esta é que se viu que, quanto a higiene preventiva, a taxa de baixa se reduzira de um modo espantosamente baixo. E, enquanto os exércitos do Sul, dispersos e maltratados, se reuniam para capitular, os do Norte, graças à sua admirável disciplina sanitária, tomavam em cada dia, sobre terrenos duplamente expostos, devido à dureza do clima e à inclemência dos métodos de redução — características de endurecimento inexcedivelmente duradouros.

Foi uma guerra em que mais se ganhou com o cautério que com a bala de espingarda. A quinina supriu o que tantas vezes se manifestava insidiosamente: a febre amarela dos pântanos de Nova Orleans. E aí esteve a grande balança divisora: o fiel inclinava-se prodigiosamente a favor do Norte e contra o Sul. É inútil descrever o porquê de tantas fainas e encargos: a evidência impunha-se através da multiplicidade e variedade dos recursos empregados. O que, agora, nos aparece como prodígio, já então se atribuía a confabulação mágica com os deuses protectores dos nortenhos, das hostes que foram, em arrancadas imensas, até à costa das Antilhas e do Oceano Pacífico. O mosquito vencido, era a guerra ganha pelo Norte, e a guerra do Norte acabou por ser o triunfo da inteligência sobre a Natureza agreste e bravida desses territórios ilimitados, tangidos pelo chicote do escravista de negros viventes em cabanas de pais Tons.

Uma alma pura Nos últimos dias da guerra, quando o general

Grant quis premiar os serviços desse ciclone de faldas, encontrou uma modesta viúva a quem a recordação do marido e o amor dos filhos arrancara de seu lar para as ambulâncias hospitalares dos exércitos do Norte. A inércia e o desalento tinham desfeito o que restava dos desorganizados batalhões do Sul; por fim, ganha a batalha de Richmond, a fome e a distância terminaram o que, de princípio, se tinha afigurado aflitivo: manter o nexo sanitário dos nortenhos. O «yankee-dollar» ganhou a guerra tanto ou melhor que a sua flexível organização de fornecimentos e arições de higiene.

— «É uma alma pura a desta mulher que, praticamente, levou sem baixas os soldados da União até à boca do Mississippi! A ela devo a guerra!» — disse o general Grant. E a verdade é que essa alma pura manteve-se assim, na paz como na guerra, e só quis o direito de tratar «como mãe» os soldados ainda quebrantados pelo esforço inaudito da guerra feita para impor o critério de: unidade sim, separação nunca!

Eis a outra grande figura feminina que assinala a era de Lincoln — essa mulher cujo nome, de tanto se ter publicado, foi convertido em sinal de fé, de esperança e de caridade: o de Maryl... E assim encerramos mais uma crónica sobre o retábulo de figuras maiúsculas da América pretérita dos nossos avós.

HORTA

Arrenda-se, com pomar, abundância de água e casas de moradia.

Facilita-se o pagamento da renda.

Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

2.º ANÚNCIO

Concurso público para a arrematação da empreitada da «Reparação da E. M. de Tavira (E. N. 125 a Santo Estêvão — 1.ª fase — 1.269 m.)».

Base de licitação 103.696\$00

Às 16 horas do dia 21 de Setembro de 1954, realiza-se o acto de abertura de propostas referentes à empreitada acima designada, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma Câmara.

O depósito provisório é de 2.592\$40 a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, à ordem do Presidente da Câmara Municipal e o definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na secretaria da Câmara Municipal.

Tavira, em 21 de Agosto de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro
Cap.

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Monumento Nacional

A CRISTO REI

Voto do Episcopado, em 20 de Abril de 1940, pela Paz

Prosseguem sem interrupção as obras deste Monumento, cuja mole se vê crescer de dia para dia, impressionando agradavelmente a quem a vê da margem direita do Tejo.

O pedestal vai já na altura de 25 metros, dos oitenta que há-de ter. O andamento da construção é de 1 metro por semana, podendo ser de dois metros se em todas as Dioceses aumentar decididamente o interesse e a generosidade pelo avanço da subscrição nacional. Esta atingiu agora 7.308.173\$39. As despesas realizadas montam a 6.943.123\$19.

O preço da estrutura de cada um dos quatro arcos do pedestal não pode ser inferior a 2.000 contos.

O Secretariado Nacional do Monumento (Rua dos Douradores, 57, Lisboa) de novo apela para a dedicação das Dioceses portuguesas, propondo-lhes que, ou isoladamente as de maiores posses e portanto maiores obrigações, ou aglomeradas em grupos as outras, se responsabilizem cada uma ou cada grupo respectivamente por um dos quatro arcos.

Não é impossível nem sequer muito difícil. Feita esta obra nunca mais se importunará a generosidade dos católicos portugueses.

Os 55 metros do pedestal que há ainda a construir, podiam e deviam estar feitos na Primavera do ano que vem. Isto permitiria o início imediato da estátua do Coração de Jesus e, assim, o termo muito mais rápido desta obra monumental. Querer é poder.

Não haverá em Portugal uma família ou duas, uma corporação ou mais que tenham gosto em perpetuar o seu reconhecimento a Deus, pelo dom imerecido da Paz de Portugal e atrair para si e para a Pátria novas e maiores bençãos, erguendo à sua custa alguns dos arcos do pedestal do Monumento de Cristo-Rei?

João Pilar Vidal

RADIOTÉCNICO

Faz todos os trabalhos em T. S. F. e em geral, montagens e reparações em rádios para automóveis, oficina equipada com todos os aparelhos de precisão.

Rua da Beneficência, 103-3.º Dto., Telef. 761227, Lisboa.

Bicicleta para criança

Vende-se, em estado de nova.

Quem pretender, dirija-se a Joaquim Correia, Luz de Tavira.

FOTOGRAFE AGORA!



Roletos de películas, material fotográfico das melhores marcas

Trabalhos para amadores

CASA BRASIL

Rua da Liberdade — TAVIRA

De Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

atum — seus costumes e dialéctica. Outro tanto aconteceu com as gentes do mar, em Portimão, que se ocupam na pesca da sardinha.

Os seus monumentos foram, por aquele ilustre visitante, considerados de uma riqueza histórica e nacional. As suas igrejas também o deixaram bastante impressionado, pelos valores nelas existentes, em especial a Capela-Mor do Carmo.

Os arredores da cidade, como sejam: Os Moinhos da Rocha, Asseca, Santa Luzia, Cabanas e Luz de Tavira encantaram-no pelo típico dos seus habitantes e da riqueza dos seus campos.

Terminou a sua estadia na cidade com um passeio a pé às Quatro Águas e ao Arraial Ferreira Neto, de onde trouxe agradáveis impressões.

Notou a falta de uma boa Pensão ou de um Hotel de 2.ª classe.

Achou as suas mulheres bastantes formosas, com o seu quê de mourisco, que mais belas e sedutoras se tornam ainda.

Se tivesse de viver um dia na província — declarou-nos o nosso amigo alfacinha — escolheria o Algarve; e, nele, Tavira seria a sua eleita.

Setembro/954

L. S. P.

Mocidade Portuguesa

A pedido do delegado da M. P. nesta cidade, publicamos a seguir a relação das entidades que contribuíram para a campanha «Lembranças para os Combatentes na Índia», e que entregaram as suas ofertas na Ala desta cidade:

Daniel Madeira, 2\$50; Américo Farrajota Simão, 5\$00; Francisco de Paula Peres, 20\$00; D. Maria de Lourdes da Graça Horta, 20\$00; José Clementino de Sousa, 20\$00; António Ferro, 2\$00; António Bernardo de Matos, 5\$00; Laurentino Gonçalves, 20\$00; Simão Baptista, 5\$00; Viúva de José Pereira Nolasco, 5\$00; Dr. Oscar Correia, 50\$00; Sociedade J. Carmo, Lda., 10\$00; Casa Brasil, 2\$50; Vitorino Castanho Soares, 5\$00; Anónimo, 20\$00; Firma José Joaquim Ferreira, Sucessores, 20\$00; Casa Dias, 10\$00; Valentim Lopes, 10\$00; Jorge Paraíso, 5\$00; Joaquim Correia Júnior, 20\$00; Dr. Ramos Passos, 100\$00; Diamantino Garcia, 10\$00; Cristóvão Texugo de Sousa, 20\$00. Soma 390\$00. Entregaram com o mesmo destino: Farmácia Eduardo Félix Franco, uma caixa de Calciclor «Bial» e uma caixa de comprimidos Fantamide; Cooperativa dos Oficiais da Guarnição Militar de Tavira, uma garrafa de vinho tinto do Dão.

Feira de St.º Estêvão

Nos dias 20 e 21 de Setembro, realiza-se na freguesia de St.º Estêvão a

FEIRA ANUAL

importante pelas suas transacções comerciais, especialmente de gados. É esta uma das melhores oportunidades para uma visita à pitoresca e risosa aldeia de St.º Estêvão



Pela Cidade

Hospital de Tavira — Serviços clínicos no mês de Setembro:

Enfermarias — Drs. Augusto C. Palma e Jorge Correia; Consulta Externa — De 1 a 15: Dr. Augusto C. Palma; De 16 a 30: Dr. Jorge Correia; Cirurgia Geral — Consultas em 4 e 18: Drs. Renato Graça e José João Vilas-Lobos; Profilaxia Mental — Consultas em 22: Dr. Manuel da Silva, das 10 às 12 horas; Oftalmologia — Não se realiza no corrente mês esta consulta.

Cine-Esplanada — Esta semana não apresentamos aos nossos leitores o programa dos filmes a exhibir durante a semana porque a empresa, por motivos estranhos à sua vontade, não lhe foi possível organizá-lo.

Porém, podemos informar os nossos leitores que os filmes a apresentar serão do agrado do público, tal como todos os que têm sido apresentados durante esta época estival.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplico.

Automóvel

Vende-se, barato, em óptimo estado.

A. Marcelino Trindade, sítio do Buraco — Cacula.

Vendem-se OU ARRENDAM-SE

Três courelas de terra, no sítio do Pero Gil, freguesia de S. Tiago, que consta de terra de semear, com alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras. Quem pretender, tratar com Elvino Fernandes Neto — Fonte Salgada.

VENDE-SE

Uma horta com diverso arvoredo, nora com abundância de água e engenho de ferro, casas de habitação, ramada e palheiro.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário, Dionísio Viegas, lugar do Rato, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

Propriedade

Sequeiro ou regadio, tomo de renda a longo prazo. Informa este jornal.

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho-TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.



Pela Provincia

Luz de Tavira

Feira da Luz — Iniciou-se ontem e continua hoje a tradicional feira desta localidade. Como nos anos anteriores, a Luz tem sido muito visitada por centenas de forasteiros, e, segundo nos consta, as transacções comerciais realizadas têm sido boas.

Partidas e chegadas — Partiu para a capital o sr. Major do Estado Maior Joaquim Leote Cavaco, que aqui veio passar, com sua esposa e filho, alguns dias de férias na Quinta do Mirante, em companhia do seu amigo sr. João Campos.

— No gozo de licença, encontra-se nesta localidade, com sua esposa e filho, o sr. Custódio Anaestácio Josefa, chefe da P.S.P., ao serviço na Colónia Penal de Pisões.

— Fez anos no dia 4 o sr. Antão Pires Soares — C.

Santo Estêvão

Festas da Casa do Povo — Organizados pelo Centro de Recreio e Cultura Popular da Casa do Povo desta freguesia, realizam-se, nos próximos dias 19 e 20 do corrente, os grandiosos festejos e feira anual, que este ano parecem querer revestir-se de excepcional importância e beleza.

A Direcção do referido organismo, sempre incansável na expansão e desenvolvimento da sua Casa do Povo, além de outras atracções, acaba de contratar, para abrihntar os referidos festejos, duas vedetas da rádio, que têm revelado, nitidamente, o seu inconfundível valor profissional.

São elas: Maria Margarida Amaral e Maria Suzette, já conhecidas do público através dos microfones da Emissora Nacional. Esta última artista regressou, há pouco, da Madeira e dos Açores onde conseguiu um êxito retumbante. — C.

Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

Arrendam-se

As propriedades «Palmeira» e «Vale Carangueijo», pertencente à herança de Joaquim Alexandre da Fonseca Neves. Recebe propostas, até 10 de Setembro, o advogado Dr. Eduardo Mansinho, em Tavira. Reserva-se o direito de não entregar se as propostas não convierem.

Propriedade

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade no sítio de Vale Carangueijo, junto à estrada nacional, a um quilómetro de Tavira. Consta de terras de primeira, com abundância de água, diverso arvoredo, moradia para caseiro, celeiro e ramadas.

Nesta Redacção se informa.

Uma lição de trânsito... dada a sorrir!

Várias medidas têm sido postas em prática por toda a parte no sentido de refrear o número cada vez maior de acidentes, resultantes do aumento sempre crescente do número de viaturas em circulação. Os excelentes resultados obtidos levam, no entanto, a atribuir importância muito especial às «escolas de trânsito», que no estrangeiro vêm alcançando largo êxito e acentuada eficiência nas camadas jovens, junto das quais se impõe a criação duma mentalidade respeitadora das regras de trânsito.

A Shell deu-lhes larga expansão na Alemanha, Dinamarca e Suécia e mais recentemente em Portugal. Mercê da louvável acção e do proficiente entusiasmo do nosso prezado conterrâneo Dr. Luís Trindade Cerqueira — director da Secção «Public Relations» da importante Companhia — a «Shell Portuguesa» tem em funcionamento a sua «escola de trânsito» que numa primeira série de exhibições pelas principais praias do País está a alcançar extraordinário êxito e reconfortante acolhimento.

No Estoril, como na Figueira da Foz, em Espinho e na Póvoa do Varzim, multiplicaram-se as inequívocas demonstrações de carinho e simpatia por uma iniciativa que nunca será demais enaltecer. Monte Gordo e Praia da Rocha receberam nos próximos dias 7 e 8 de Setembro a visita da «escola de trânsito» da Shell Portuguesa, a quem antecipadamente saudamos, augurando-lhe o êxito que é lícito esperar duma ideia cuja finalidade bem justifica o apoio e o entusiasmo que calorosamente lhe têm dedicado todas as autoridades e as populações já visitadas.

P O M A R

Laranjeiras e Tangerineiras

Arrenda-se no sítio da Gomeira, Conceição de Tavira.

Recebe propostas José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6, Tavira.

Artigos militares

(U S A D O S)

Botas, roupas em cotim ou mescla, polainitas de lona, polainas de cabedal e muitos outros artigos, devidamente reparados, próprios para trabalhadores. Retalhos diversos de cabedais e calçado para enchimentos. Forneço qualquer quantidade. Bons preços para revenda. Aceito viajante para os mesmos artigos. José Vicente, Rua dos Corvos, 28, Lisboa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Encarnação Carmo Araújo Nolasco, D. Cacilda do Livramento Baptista Fernandes, D. Maria Suzana Padinha, D. Inês de Jesus Gomes Pisco, menina Maria Teresa Fina Barradas, srs. Pedro Fina e João Francisco Rodrigues.

Em 6 — D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e sr. Manuel Lopes.

Em 7 — D. Aduzinda Judite Nunes Rafael Pinto, D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino e sr. João Valério Coelho da Luz.

Em 8 — Mlle. Maria Julieta Lopes da Cruz, srs. Armando Vicente Gomes Cardoso, José Inácio Martins e António Madeira da Silva.

Em 9 — Mlle. Maria Cândida Lima, D. Luísa Correia de Matos, srs. António Arriegas da Cruz e Arnaldo Correia Gonçalves.

Em 10 — D. Ermelinda Gomes Marques, srs. Tenente João Nicolau de Matos e Mário Baptista.

Em 11 — Srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente.

Partidas e chegadas

Foi à capital o sr. comandante Henriques de Brito, capitão dos portos de Tavira, Faro e Vila Real de Santo António.

— Foi à capital o sr. José Luís Cesário, solicitador, nesta comarca, e nosso prezado assinante.

— Com sua esposa, encontra-se na sua Quinta de Nossa Senhora de Fátima, em Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto J.º, proprietário, residente em Lisboa.

— A fim de assistir ao funeral de seu irmão, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e colaborador sr. Capitão Manuel Benjamim Rodrigues Coelho, acompanhado de seu filho, sr. Dr. Fernando Ferreira Coelho, distinto médico, na capital.

— Regressou à sua casa na Guarda o nosso prezado assinante sr. Adelino Ferreira Abrantes, adjunto da Inspeccção de Trabalho.

— Encontra-se prestando serviço no Campo de Santa Margarida o nosso assinante sr. Arnaldo Anica, furiel, residente em Faro.

— Foi transferido da agência do B. N. U. de Alcobaca para a de Torres Vedras o nosso assinante sr. Sebastião dos Santos.

— Acompanhada de seu esposo, sr. Capitão Jorge Afonso Cardoso, e filha, encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Fernanda Rocha Dinis Cardoso.

— Na companhia de sua esposa, partiu para Figueiró dos Vinhos o sr. Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha, distinto médico, nesta cidade.

— Partiu para Lisboa o sr. Tenente Coronel José Vizeto Chagas, nosso prezado assinante, residente nesta cidade.

— Acompanhado de sua família, partiu para Lisboa o sr. Francisco Tavares Franco.

— Com sua esposa, retirou para a sua casa de Lisboa o nosso conterrâneo e assinante sr. Capitão Mário Pinto.

— Com sua esposa, encontra-se nos arredores de Tavira, na sua quinta da Senhora da Saúde, passando alguns dias de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente Coronel João Carlos Guimarães, ao serviço em Lisboa.

— Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso assinante sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante da Alfândega do Porto.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante sr. Capitão Costa Pinto, que veio prestar serviço no C. I. S. M. I., nesta cidade.

— Encontra-se na sua propriedade Quinta dos Frades, nos arredores de Tavira, a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira.

— No gozo de licença, encontra-se em casa de seus pais, na Conceição de Tavira, a sr.ª D. Maria da Silva Gomes, funcionária dos C.T.T., em Pombal.

— Com sua esposa e filho, regressou a Lisboa, após ter passado algum tempo na Quinta do Mirante, em casa do seu amigo sr. João de Campos, o nosso prezado amigo sr. Major do Estado Maior Joaquim Leote Cavaco.

— Acompanhado de sua esposa e filho, regressou de Viana do Castelo o sr. Eugénio Rodrigues Silva.

— Regressou de Lisboa Mlle. Maria Suzana Ribeiro Padinha.

— Partiu há dias para a sua residência em Camapatela, Angola, a sr.ª D. Cândida Cavaco Silva Fanecca, recentemente consorciada com o sr. Renato Martins Vicente Fonseca.

De Luto

Pelo recente falecimento de seu irmão, sr. Comandante Ermelindo da Silva Carvalho, oficial aposentado, que contava 83 anos de idade, encontra-se de luto o sr. Professor Doutor Silva Carvalho, ilustre

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Inicia-se hoje o Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão. São competidores os clubes algarvios Sporting Club Olhanense, de gloriosas tradições, o Sporting Club Farense e o Sporting Club Portimonense.

Aos três representantes algarvios desejamos boa sorte para glória do desporto na nossa provincia:

Hoje realizam-se os seguintes encontros:

O Olhanense desloca-se ao Montijo, o Farense jogará em casa com o Portalegrense e o Portimonense defrontará o Beja, em Portimão.

académico, nosso conterrâneo, a quem endereçamos sentidos pêsamos.

Necrologia

No dia 18 de Agosto, faleceu no Estoril, Cascais, o sr. Damião António Contreiras, de 83 anos, natural desta cidade.

— No dia 28 do passado mês faleceu em Lisboa a sr.ª Dr.ª D. Maria José Paixão, de 58 anos de idade, natural desta cidade.

— No mesmo dia 28, faleceu, quase súbitamente, o sr. Luís Tomás Rodrigues Coelho, que, durante muitos anos, exerceu as funções de chefe da estação dos Caminhos de Ferro, desta cidade, lugar de que estava aposentado.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto contava com muitas amizades.

Contava 64 anos de idade e deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda Rosa Frangolho Coelho. Era pai do sr. Luís Rodrigues Coelho, funcionário do Fundo de Desemprego, nesta cidade, sogro da sr.ª D. Maria Dulce Pires Coelho e irmão do nosso amigo sr. Capitão Manuel Benjamim Rodrigues Coelho, residente em Lisboa.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 29 de Agosto para o cemitério do Calvário, constituiu uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado muita gente.

— No dia 30 de Agosto, faleceu nesta cidade o sr. Joaquim do Livramento Pires

Livros e Revistas

Bem Viver — Inteligentemente dirigida pela distinta escritora Fernanda de Castro, acabámos de receber o n.º 10 desta simpática e portuguesíssima revista que tem conquistado as simpatias femininas. O sumário do presente número, abre com um excelente artigo da ilustre poetisa, intitulado «Jardins da Minha Vida».

Para Ti — Recebemos o n.º 26, referente a Setembro, desta simpática publicação de labores femininos, que gostosamente recomendamos às nossas leitoras.

Revista d'Aquém e d'Além Mar — Recebemos o n.º 49 referente a Junho, deste mensário dos portugueses de todo o mundo e que é seu Director o sr. Dr. Joaquim Gonçalves de Lima.

Os Nossos Filhos — Recebemos o n.º 145, referente a Junho, desta revista de puericultura, a mais conhecida no género que se publica em Portugal. Recomendamo-la a todas as nossas leitoras.

MOTO

Norton, de 3 cavalos, óptimo estado, vende-se ou troca-se por bicicleta motorizada ou automóvel pequeno.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Prédio, no sítio de São Pedro, freguesia de S. Tiago, pertencente a José Ribeiro, próprio para taberna.

Recebe propostas Maria Celeste Lopes, sítio de Amaro Gonçalves.

Rico, de 77 anos de idade, alfaiate, viúvo, natural de Tavira. O extinto era pai da sr.ª D. Adelaide Rico Viegas e sogro do sr. José Viegas, guarda-livros da Companhia de Pescarias Balsemense e nosso prezado assinante.

Às famílias enlutadas expressamos as nossas condolências.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS—REVISTAS—JORNAIS

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

por José Fernandes Mascarenhas

Na *Geographia e Estatística Geral de Portugal e Colónias*, do capitão do exército Gerardo A. Pery, adjunto da Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos, publicada em Lisboa em 1875, lê-se: «As principais regiões vinhateiras são: Moncarapacho, Fuzeta, Kelfes e Olhão, que constituem um centro vinícola, cujos vinhos são conhecidos com a denominação de Fuzeta... Os principais centros produtores de vinhos maduros são: Alto Douro, etc... Fuzeta e Portimão»⁽⁷⁾.

Embora fazendo ligeiras confusões, entre as quais escrevendo Kelfes em vez de *Quelfes*, como sempre se escreveu, o capitão Gerardo A. Pery dá-nos uma ideia da importância do vinho dessa zona.

José Avelino de Almeida, no seu *Dicionário Chorográfico*, diz que o vinho da Fuseta é o «mais especial de todo o Algarve».

Na obra monumental do Professor de Tecnologia Agrícola B. C. Cincinato da Costa, sob o título o *Portugal Vinícola*, publicada em 1900, diz-se a respeito dos vinhos do Algarve:

«Têm fama pela sua sólida compleição alguns vinhos do Algarve, como, por exemplo, os da Fuzeta, que são muito apreciados pela sua elevada graduação e bastante corpo. A indústria vinícola também não tem sabido até hoje aproveitar os excelentes recursos de que lhe seria fácil lançar mão para conseguir produzir como lh'o permitem as excelentes condições naturais que ali se realisam (págs. 438). Fuzeta constitui o seu principal centro vinhateiro, ou pelo menos o mais afamado. D'ahi saem vinhos fortemente aguardentados para as lotações do commercio de exportação. São d'ahi as afamadas geropígas com que se preparam alguns vinhos beneficiados. Mas além d'este centro vinhateiro importante, o Algarve tem hoje grandes plantações para o lado occidental, em Villa Nova de Portimão, em Lagôa e termo de Albufeira; e mesmo nas proximidades de Faro, em *Quelfes* e Moncarapacho, tem vinhas de alguma importância» (págs. XLVI).

No *Guia de Portugal*, 2.º volume, págs. 253 escreve-se: «Fuzeta goza de fama de importante centro vinícola. A casta dos vinhos mais apreciados do Algarve empresta ela, porém, pouco mais do que o seu nome, porque é fora dos limites da freguesia que essas vigorosas vinhas se desenvolvem, nos terrenos de *Quelfes* e de Moncarapacho, sobretudo».

Mais recentemente no volume I, do *Reconhecimento dos Baldios do Continente*, publicado em 1939, págs. 311 e 312 escreve-se:

«Ocupa este concelho (referindo-se ao concelho de Olhão) o segundo lugar, em importância relativa, na produção de amendoa (120 toneladas), batata (mais de 2.000 toneladas) e vinho (quasi 2.500 pipas) — são afamados os da Fuzeta, de grande força alcoolica e que melhor se designariam por de Moncarapacho, por serem produzidos nesta freguesia».

As informações, quer do *Guia de Portugal*, quer do *Reconhecimento dos Baldios do Continente* são, quanto à localização das vinhas que dão o vinho da Fuseta, as mais exactas, todavia, as restantes mostram bem a importância dessa produção vinícola.

A própria legislação, como é óbvio, também se lhe refere.

Assim, no Decreto de 1 de Outubro de 1908, publicado no Diário do Governo n.º 226, de 7 do mesmo mês e ano, que regulamenta a produção de vinhos, diz-se no seu capítulo II:

«Vinhos de Pasto — Artigo 15.º: Para todos os efeitos legais são considerados vinhos de tipo regional os que a tradição firmou com as designações usuaves de Collares, Bucellas, Dão, Bairrada, Borba, Torres, Cartaxo, Alcobaca, Douro (virgens), Minho (verdes), Amarante, Basto, Monção e Fuzeta (o sublinhado é nosso). § 1.º — Só podem considerar-se, e como taes expostos à venda, vendidos, armazenados, expedidos, ou exportados, com as designações indicadas, os vinhos de pasto provenientes das respectivas regiões, e aos infractores serão applicadas as penas cominadas aos falsificadores de generos alimentícios... § 3.º — A fiscalização do Estado compete averiguar se os vinhos de pasto, exportados ou consumidos no país, correspondem às designações com que forem denominados, nos termos da lei vigente e dos regulamentos d'este decreto».

Era chefe do governo, nesta altura, o comandante Ferreira do Amaral.

Quer dizer, o Artigo 15.º do citado decreto considerou o vinho da Fuseta como um vinho de tipo regional, visto a tradição o ter firmado através dos anos com semelhante categoria, prova evidente da sua excelente qualidade.

A vinha dá-se muito bem nesta região, quer na zona litoral, quer em grande parte no barrocal, especialmente na freguesia de Moncarapacho.

As uvas, pelo seu excelente aroma e elevado grau sacarino, muito se prestam ao fabrico de vinho generoso do tipo Málaga.

A propósito dos vinhos do Algarve informa Adrien Balbi: «dans l'Algarve on fait d'excellens vins blancs»⁽⁸⁾.

Por outro lado, o illustre catedrático Professor Doutor Gonçalves Pereira, quer nas suas lições, quer na conferência que pronunciou em 1934 na Faculdade de Direito da Universidade de Bordeus, também se referiu com elogio aos vinhos do Algarve.

Porém, todos os vinhos desta provincia do sul, ricos, é certo em álcool, são pobres em tanino e ácidos orgânicos, mas de fácil correcção, afirma o illustre engenheiro agrônomo Alexandre de Sousa Figueiredo, professor do ensino agrícola, nas suas *Breves Indicações Práticas para o Melhoramento da Fabricação dos Vinhos do Algarve*, em cujo interessante trabalho se trata da vindima, desengace, pisa, fermentação, envasilamento, depuração, trasfego, colagem e filtragem⁽⁹⁾.

Vítimas da invasão da filoxera e completamente abandonadas aos caprichos dos homens, nem sempre conhecedores das boas tradições da vida dos povos, para aí têm andado as vinhas, que dão o chamado vinho da Fuseta, aos baldões da sorte.

(CONTINUA)

(7) Ob. cit., págs. 104.

(8) *Essai Statistique sur le royaume de Portugal et d'Algarve*. Paris, 1822, Tome I, pages 151.

(9) Ob. cit., Lisboa, 1873, págs. 4

As duas faces

de NEHRU

ANTE a enormidade monstruosa do crime praticado pela União Indiana, representada pelo «premier» Nehru, não deixa de ser oportuno o presente artigo, para que dele possam aproveitar os incautos e os incrédulos que, porventura, ainda acreditem no seu «pacifismo».

Nehru, habilidosamente, apresenta-se no tablado internacional como o «homem da paz», depois de, por processos idênticos aos de Moscovo, se ter assenhoreado do Estado de Caxemira, tornando-o numa provincia da União Indiana.

Está ainda na mente de todos a intervenção pacifica do pandita na Coreia e na Indochina, servindo Moscovo. É ainda ao serviço dos planos dos homens do Kremlin que põe em jogo a sua «falsa politica pacifista» em Genebra e Washington, complicando em vez de resolver.

Empregando o termo «libertação pacifica», fomenta e protege no seu território toda a espécie de atitudes públicas e organizações hostis a Portugal, consentindo finalmente que se projectem contra as fronteiras da India Portuguesa operações bélicas.

Nehru, o apóstolo da paz nas Nações Unidas, depois de receber a visita do primeiro-ministro da China comunista e após uma série de entrevistas sigilosas, prepara o assalto a terras da India Portuguesa, em obediência a um plano bem traçado e orientado pelo comunismo internacional.

Ainda como «arauto do pacifismo» anexou, esbulhando a França, algumas das suas possessões, ou sejam Yonan, Nahe e Chandernagore.

Continuando a empregar a tática «pacifista», que já fora applicada contra os estabelecimentos franceses na India e que deu em resultado a anexação de três estabelecimentos, para não falar de Pondichery; o governo da União Indiana, com os seus «movimentos de libertação» artificialmente criados e fomentados, depois de uma feroz e injustificada perseguição, voltou-se para os territórios portugueses no sub-continente indiano.

A ofensiva de Goa gorou-se. Não quer dizer que as ambições imperialistas de Nehru tenham arrefecido.

O aspecto da ofensiva sobre Goa continua de pé; no continente asiático contra a Europa e, ainda mais, contra a própria cristandade, de que Goa constitui a metrópole nesse continente.

Este procedimento de querer apoderar-se de territórios que há quatro séculos pertencem a outro país, desmente os princípios condutores da politica do governo da União Indiana, que prega a paz quando se trata das suas relações com o poderoso vizinho chinês e que advoga a guerra quando se trata de um vizinho modesto e inofensivo como são as possessões portuguesas na India.

É preciso ser-se revestido de uma latente e grande hipocrisia para assim, tão descaradamente, ser-se levado a brincar com a Paz do Mundo inteiro!

Num lado, a face da Paz; no outro, a da Guerra. O «pacífico» homem das duas faces!!!

Todos os que, verdadeiramente, amem a Paz, devem precaver-se com as manobras insidiosas e hipócritas que o «pacifista» Nehru, das Nações Unidas, apregoa e põe em prática. Não nos iludamos!!!

Luís Sebastião Peres

Excursão a Madrid

Termina no próximo dia 15 do corrente o prazo da inscrição para a grande excursão turística à capital espanhola, com passagem nas cidades de Huelva, Sevilha, Córdova e Málaga, regressando pela fronteira de Badajoz, visitando as cidades portuguesas de Elvas, Évora e Beja.

O preço da referida inscrição é de 450\$00.

A excursão partirá de Tavira, num luxuoso autocarro da Empresa de Transportes «Progresso Tavirense», de José Pilar, no dia 25 de Outubro, regressando no dia 1 de Novembro.

Nesta Redacção prestam-se todos os esclarecimentos e aceitam-se inscrições.

Cursos de Costura e Bordados Singer

em Santo Estêvão

HÁ dias visitámos a simpática aldeia de Santo Estêvão, onde se encontram a funcionar dois cursos, um de costura e outro de bordados Singer, a convite do seu representante concelhio, sr. Joaquim Valente, que tem sido incansável, quer na propaganda quer na assistência técnica prestada às máquinas de costura vendidas por aquele organismo.

Ali encontramos um alegre friso de 24 interessantes raparigas que, cheias de entusiasmo, trabalhavam na arte delicada de bordar ou na complicada e útil applicação do corte geométrico.



Um aspecto do Curso de Corte Geométrico Singer

Como os tempos mudaram! Antigamente, só à custa de muitos sacrificios ou mercê de professora bem paga era possível uma senhora aprender aquilo que vulgarmente chamavam «habilidades». Hoje, graças a estas organizações, a mulher portuguesa, ao construir o seu lar, entra na vida preparada para executar tudo quanto necessita para si e para a família que constituir.

Professoras especializadas, com larga prática, ministram carinhosamente tão proveitosos ensinamentos.

Saber dar uns pontos é muito pouco para a educação da mulher de hoje; por isso, nestes cursos, muitas vezes vamos encontrar como alunas algumas raparigas com o curso dos liceus e até com cursos superiores.

Estes cursos que funcionam em Santo Estêvão e que terão o seu epílogo, com uma grande exposição de trabalhos, no próximo dia 19 do corrente, são dirigidos pela sr.ª D. Judite Martignano Fernandes, e contam 24 alunas: 13 frequentam o curso de bordados e 11 o curso de corte e costura.

A professora mostra-se satisfeita com as suas alunas e estas estão riantes com o que têm aprendido.

Damos à estampa as fotos dos cursos que a velha e afamada companhia Singer tem a funcionar na laboriosa aldeia de Santo Estêvão.

Segundo nos informam, dentro em breves dias cabe a vez a Tavira, onde vão funcionar dois cursos organizados pela fábrica produtora das famosas máquinas de costura Singer, que têm conquistado a simpatia do público.

Um aspecto do Curso de Bordados Singer



Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Commercial da Máquina de Costura



Importação Directa
Tela Gramas: Espingardaria Ideal
Tela: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal



Relógios Heloisa 19 Rubis

Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

Ourivesaria Gonçalves

Telefone 102 TAVIRA